



2023

PLANO ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



scentro@ordemenfermeiros.pt



PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Aprovado por votação eletrónica do Conselho Directivo Regional no dia 15 de fevereiro de 2023. Aprovada na Assembleia Regional Ordinária do Centro de 24 de Fevereiro de 2023.

Coimbra, 2023.



LIGUE-SE À SRCENTRO



PLANO
ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA_____5

PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2023_____8

PLANO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO_____13
2. MISSÃO E ESTRATÉGIA_____13
3. PLANO DE ACÇÃO_____16
 - 3.1 ANÁLISE SWOT____17
 - 3.2 PROBLEMA_____18
 - 3.3 OBJECTIVOS_____18
 - 3.4 EIXOS DE ACÇÃO_____19
 - 3.4.1 POLÍTICA____21
 - 3.4.2 QUALIDADE_____23
 - 3.4.3 DOTAÇÕES SEGURAS_____25
 - 3.4.4 PROXIMIDADE_____26
 - 3.5 ACTIVIDADE CORRENTE E DE SUPORTE_____32
 - 3.6 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO _____34
4. CONCLUSÕES_____36

ORÇAMENTO 2023

1. INTRODUÇÃO_____40
2. CONTEXTO ACTUAL_____40
3. RENDIMENTOS_____41
4. GASTOS_____43
5. INVESTIMENTOS_____50
6. CONCLUSÕES_____51

PARECER DO CONSELHO FISCAL_____52

NOTA PRÉVIA

Chegados ao último ano deste segundo mandato, depois de um caminho ímprobo, chegamos ao fim da nossa caminhada de alma cheia e de consciência plácida.

Conhecedores de toda a dinâmica na esfera do Sistema Nacional de Saúde Português, através de conhecimento direto, contínuo e frontal, temos plena consciência das suas lacunas, embaraços e bloqueios vividos diariamente pelos Profissionais de Saúde, em particular pelos Enfermeiros. Acreditamos que apenas dessa forma iríamos conseguir criar ferramentas e dinâmicas que poderiam vir a sustentar a nossa missão – Dignificação do Enfermeiro e da Enfermagem.

Muito caminho foi percorrido ao longo destes 7 anos, trilho que não foi sempre folgado ou até liberado, mas podemos com brio e contentamento afirmar que todas as nossas atividades, tarefas, iniciativas e dinâmicas foram sempre realizadas com êxito.

Assim, o ano de 2023, anuncia-se como o ano de solidificação desta incumbência, mediante continuidade e consolidação dos nossos compromissos.

Estamos e estaremos sempre aqui Pelos e Para os Enfermeiros.



PERSPECTIVA
SÓCIO-ECONÓMICA
DA SAÚDE 2023

PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2023

A pandemia, inabalavelmente, teve um impacto drástico na vida de todos nós. O ano de 2022 ficou marcado pelo virar do ciclo no que aos elevados níveis de contágio diz respeito muito devido ao sucesso da vacinação. Após décadas de bons resultados no Plano Nacional de Vacinação, Portugal foi um caso de sucesso no panorama internacional no que diz respeito à vacinação contra a Covid-19. Em dois anos foram administradas cerca de 26.5 milhões de doses. Contudo, existem marcas profundas que ainda não foram nem estão sanadas. Fala-se da saúde mental e física das pessoas, os atrasos nos cuidados oncológicos e nas cirurgias programadas, bem como na rede de gestão hospitalar.

O Relatório *Health at a Glance 2022* é perentório ao referir que, pese embora a pandemia tenha tido um impacto na vida de quase todos os cidadãos, suscitou preocupações específicas quanto à saúde mental e física de milhões de jovens europeus, entorpecendo as suas actividades na dinâmica social e na educação.

No que à prestação dos cuidados de saúde diz respeito, os mesmos foram perturbados afectando rastreios e tratamento de cancro adiando na mesma medida a realização de cirurgias programadas (não urgentes). Disrupções no funcionamento dos serviços de saúde teve como principal motivo o assegurar a resposta à Covid-19. Os serviços mais afetados foram os da psiquiatria, oncologia e ortopedia. Embora todos os países tenham suspenso e/ou reestruturado actividades clínicas, houve variações na demora e nos efeitos para a saúde da população.

Mais que nunca as necessidades de investimento no Serviço Nacional de Saúde são enormes, não só em termos de instalações, mas também em termos de equipamentos. As condições, quer de humanização de cuidados, quer de segurança para os profissionais, têm limitações e constrangimentos que terão de ser em larga medida melhorados.

A área dos recursos humanos é a área em Portugal que apresenta uma maior fragilidade, em atrair, reter e distribuir os profissionais de saúde por serviços, especialidades e regiões. Há uma clara fragilidade com a falta de profissionais, mormente, Enfermeiros dada a inação política.

Com apenas 2.9% do Orçamento para as despesas com o pessoal, augura-se o descongelamento dos pontos dos Enfermeiros e nada mais, como o internato da especialidade, que ao contrário das restantes profissões continua a ser pago pelos próprios Enfermeiros.

Segundo o Estudo sobre as condições de Vida e de Trabalho dos Enfermeiros, coordenado por Raquel Varela, os Enfermeiros apresentam um nível de exaustão bastante acima da média e mais de dois terços já pensaram mudar de profissão.

Não é, por isso, de estranhar que em Portugal arriscamo-nos a terminar o ano com um novo recorde de Enfermeiros a emigrarem, além daqueles que estão a abandonar a profissão.

Segundo dados da Direcção-Geral do Orçamento (CDGO), divulgados no decorrer do ano de 2022, o investimento Público no Serviço Nacional de Saúde caiu 33% face ao período homólogo, não obstante do orçamento de 2022 ser 2.5 vezes superior ao montante investido, nesta área, em 2021. Contas feitas, na primeira metade do ano apenas foram gastos um euro e 20 cêntimos por cada dez euros que o Governo prometeu aplicar no Serviço Nacional de Saúde.

Não é, portanto surpreendente que o número de Enfermeiros que saíram do País desde 2020 corresponde ao número de Enfermeiros formados anualmente pelas escolas portuguesas.

1221 foram os pedidos de declarações para efeitos de emigração só no último ano, sendo que mais de três mil Enfermeiros saíram de Portugal desde o início da pandemia. Suíça, Espanha, Reino Unido continuam a ser os países que mais recebem Enfermeiros sendo os destinos preferenciais destes, que encontram nestes destinos condições mais atrativas e humanas que as praticadas em Portugal.

É uma triste realidade que parece ser tendencial para o ano de 2023 onde as políticas implementadas até então ou projetadas para o decorrente ano, são escassas, inócuas e frágeis quanto à sua sustentabilidade e prática.

A degradação dos serviços, sobretudo devido à falta de Enfermeiros leva muitas vezes ao incumprimento das dotações seguras, pondo em causa, indelevelmente, a qualidade e segurança dos cuidados prestados.

É imperioso que em 2023, os recursos de saúde disponíveis, sejam estes adotados às necessidades efetivas, reais. É tempo de criar novos paradigmas, novas formas para captar e reter os profissionais capazes no SNS. Abandonar dogmas é essencial, criando mecanismos e competências ajustadas à população, concentrando recursos e criando equipas específicas para dar respostas em cada nível de cuidados.

Sabe-se que em Portugal vive-se mais, mas com mais doença, particularmente nas mulheres. Em termos médios, as mulheres vivem saudáveis até aos 72 anos (sendo a média europeia de 75 anos), enquanto os homens 73.5 anos, sendo a média europeia de 74.5 anos. Neste ínterim, não é de estranhar que em Portugal se registem elevadas prevalências de doenças crónicas, mormente diabetes, mas também outras patologias

como a depressão, sendo este financiamento destinado à prevenção da doença baixo e irrisório em comparação com os demais países.

O tempo não pára. Os últimos anos mostraram o quão frágil é a existência humana. Estamos a viver uma encruzilhada na história das nossas sociedades e na história das nossas civilizações e, se houvesse alguma dúvida sobre isso, a pandemia Covid-19 é um grito bastante alto de alerta.

A realidade é bastante profunda e cruel. Vivemos num país com mais de 4 milhões de pobres, 23,4% da população tem mais de 65 anos. Os únicos 3 concelhos onde o número de idosos ainda não ultrapassou os jovens ficam nos Açores e na Madeira. Há municípios que já têm mais de 700 idosos por cada 100 jovens.

Nos últimos 10 anos, o número de crianças e jovens até aos 19 anos diminuiu 13%.

O estado Social está completamente comprometido, mas o discurso político continua a alimentar uma realidade paralela. Infelizmente, não existe uma solução mágica para todos estes problemas. O tempo não pára. E como tal temos de fazer acontecer em 2023.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros irá certamente desempenhar um papel preponderante e ativo para transformar esta realidade, para transformar o dia-a-dia dos seus membros. É essa a nossa missão, é essa a nossa imposição!



PLANO DE **ACTIVIDADES**



1. INTRODUÇÃO

Planear para melhor gerir e servir

Tendo como premissa a alínea e) do artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (doravante designado por EOE), é competência do Conselho Directivo Regional (doravante designado CDR) “elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e Orçamento para cada ano, até 1 de março do ano corrente”.

O Plano de Actividades e Orçamento de 2023 (PAO 2023) espelha todos os alicerces desenvolvidos e lapidados ao longo destes últimos 7 anos.

Este guia orientador que plasma os nossos predominantes afazeres respalda o nosso principal propósito – Dignificação do Enfermeiro e da Enfermagem.

Todas as nossas ações, iniciativas e deliberações são pautadas pela convicção que é possível e necessário fazer mais pela Enfermagem e assim proporcionar a todos os Cidadãos melhores cuidados de saúde.

Com a execução deste “último” PAO 2023 acreditamos que a SRCentro irá deixar a germinar mudança, invocação e revolução no paradigma da Enfermagem e do SER Enfermeiro porque o futuro é consequência do presente.

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA

Os Enfermeiros como foco central da atuação da SRCentro

MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa coletiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os Enfermeiros, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

ESTRATÉGIA

Na era da globalização, onde a demagogia e o populismo afirma-se, conquistando adeptos, o nosso foco centra-se em implantar os valores da ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilidade e rigor. Tais valores constituem a base da missão da SRCentro, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

- A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os stakeholders e os Enfermeiros.

No âmbito da estratégia institucional, a SRCentro tem como intuito interagir com os diferentes parceiros, reforçando e realçando o papel dos Enfermeiros na recuperação, sustentabilidade e desenvolvimento do País e do SNS. O conhecimento, a articulação e a compreensão do papel de cada um, afirma-se preponderante para o sucesso da implementação da estratégia da SRCentro.

As instituições de saúde (públicas, privadas, corporativas e sociais) e as famílias e comunidades, representam o grupo mais abrangente e heterogéneo entre todos os stakeholders. A imagem e a forma de intervir junto destes, é fundamental para a concretização da missão e estratégia da SRCentro.

Sendo a SRCentro uma entidade que, cumulativamente, é parceiro do Estado, das instituições dos diversos sectores e áreas de acção, demais organizações representativas dos Enfermeiros nacionais e internacionais, é igualmente promotor de propostas e políticas da saúde, estudos, promotor da investigação e do desenvolvimento de formação e conhecimentos científicos da Enfermagem.

Compete à SRCentro representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem.

De acordo com o Estatuto da OE, e tendo por base a sua missão e a sua estratégia, a SRCentro prossegue com as principais atribuições:



- a) Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros;
- b) Assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional;
- c) Contribuir, através da elaboração de estudos e formulação de propostas, para a definição da política de saúde;
- d) Regular o acesso e o exercício da profissão;
- e) Definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional;
- f) Regulamentar as condições de inscrição na Ordem e do reingresso ao exercício da profissão, nos termos legalmente aplicáveis;
- g) Efetuar e manter atualizado o registo de todos os Enfermeiros da SRCentro;

- h) Proteger o título e a profissão de Enfermeiro, promovendo procedimento legal contra quem o use ou exerça a profissão ilegalmente;
- i) Exercer a jurisdição disciplinar sobre os Enfermeiros;
- j) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro;
- k) Fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos em Enfermagem;
- l) Prestar a colaboração científica e técnica solicitada por qualquer entidade nacional ou estrangeira, pública ou privada, quando existe interesse público;
- m) Promover o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos científicos entre os seus membros e entidades congêneres, nacionais ou estrangeiros, que se dediquem às áreas da saúde e da Enfermagem;
- n) Colaborar com as organizações da classe que representam os Enfermeiros em matérias de interesse comum, por iniciativa própria ou por iniciativa daquelas organizações.

3. PLANO DE ACÇÃO

A missão determina a acção

Planear é uma intervenção vital para o desenvolvimento de qualquer atividade. Temos a perfeita consciência de que sem planeamento devidamente estruturado e fundamentado, que obedeça a critérios e objetivos bem definidos e elencados, não é expectável auferir resultados positivos.

Neste sentido, estruturar um caminho que se pretende alcançar, só é possível com planeamento fundamentado, com critérios e objetivos bem definidos para atingir os resultados desejados.

Promover a qualidade e a segurança, na prestação de cuidados de Enfermagem ao cidadão, bem como, a relevância para os contextos de uma prática segura e eficaz, assente em boas práticas e o que de melhor a arte construiu enquanto disciplina do saber nos diferentes domínios do exercício, é e continua a ser o nosso propósito.

Atento ao caminho trilhado até aqui, e no compromisso estabelecido nestes últimos três anos, este plano de ação não poderia refletir coisa diferente do prometido, com responsabilidade e sem demagogia, apostando na estratégia edificada para o futuro.

A SRCentro e o seu CDR, sempre se assumiram com postura ambiciosa e inovadora. Para este exercício previsional, manterá a mesma senda, com atitude construtiva, espírito aberto, na busca de pontes de entendimento e em parceria.

3.1. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, apresentando-se como uma ferramenta, verdadeiro instrumento operativo e de melhoria contínua, ajuda a fazer um diagnóstico estratégico, apresentando-se de uma utilidade inquestionável no delinear do planeamento, sendo também este uma estratégia a implementar.

Mais uma vez, coexistem pontos fortes e fracos, que traduzem oportunidades mas também ameaças.

Persiste um contrabalançar entre a estrutura organizacional e o meio envolvente, relevante para o equilíbrio nos níveis interno e externo.



3.2. PROBLEMA

A Enfermagem continua a ser maior classe profissional da saúde, a que mais evoluiu e se diferenciou, construindo conhecimento e saber próprio enquanto disciplina e ciência. Os Enfermeiros têm um papel vital nos sistemas de saúde e na prestação de cuidados de saúde ao longo de gerações. Contudo, a representação dos Enfermeiros nos media continua a ser escassa e negativamente manipulada.

Desde a tutela, aos diferentes agentes políticos, aos decisores económico-financeiros, *opinion makers* ou politólogos e outros profissionais de saúde, à população e até pelos próprios Enfermeiros, existe uma deriva que coarcta a emancipação plena da enfermagem, ora dizendo da sua imprescindibilidade e valor, ora negando a relevância real da necessária valorização.

Contudo nas realidades internacionais, os Enfermeiros portugueses são reconhecidos como uma mais-valia, estando no grupo da frente dos mais competentes e diferenciados, ou seja, os melhores entre os demais. Torna-se claramente inexplicável esta decadente e redutora limitação no aproveitamento e potencial dos Enfermeiros.

O problema principal é a falta do reconhecimento da mais-valia gerada pelo cuidado de Enfermagem na cadeia de valor na saúde e o seu impacto no desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade Portuguesa.

A acrescentar a visão limitadora que persiste nos decisores políticos e institucionais, de considerar um Enfermeiro como um custo em vez de um investimento, propiciando a cultura da despesa ao invés dos ganhos em saúde e na sua cadeia de valor, promovendo dotações inseguras visíveis transversalmente em quase todos os contextos profissionais e de cuidados, conduzindo a insegurança e diminuição da qualidade dos mesmos.

Este PAO 2023 pretende, acima de tudo, dar a importância que os Enfermeiros merecem, valorizá-los, sendo eles o eixo central em todas as nossas ações.

3.3. OBJECTIVOS

Descortinados os problemas importa refletir quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupados na tomada de decisão e nas aspirações dos Enfermeiros em estreita relação com a SRCentro e as instituições da Região Centro, estruturamos os seguintes objetivos específicos:

- Promover o cumprimento das dotações seguras conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE de 25 de Setembro;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efetiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional;
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral.

3.4. EIXOS DE ACÇÃO

Temos a noção que planear, requer estratégia e visão, mas mais uma vez, não podemos desconsiderar a realidade em que nos encontramos, com toda a incerteza que daí advém.

Por conseguinte, temos que aceitar que poderemos estar limitados e não conseguir operacionalizar o que ambicionámos realizar. Queremos no entanto acreditar que melhores dias virão, e que dessa forma iremos desenvolver as diferentes iniciativas que anunciamos.

No entanto, e cientes dos inúmeros desafios, tentaremos elencar iniciativas inovadoras, utilizando meios alternativos para o alcançar.

Mantemos o foco, no empoderamento do Enfermeiro, na resiliência individual para alcançar a consciencialização do poder do colectivo, não assente no corporativismo, mas na afirmação perante os pares e demais intervenientes na saúde.

Para obter melhores resultados em saúde, correndo o risco de nos repetir, nunca poderá o Enfermeiro ser conotado como despesa, mas um ganho gerado na cadeia de valor, no fundo na construção de um País e uma Sociedade melhor, mais preparada e forte.

A resiliência impele-nos a conjeturar um rol de vetores, acrescido a uma forte determinação, responsabilidade e coragem, pretende-se alcançar um desiderato maior para todos. Para isso, temos por desafio estreitar ainda mais os laços com os Enfermeiros, edificando uma absoluta interação que conduza a uma proximidade constante.

Iremos também focar todo o nosso empenho na promoção de comportamentos e atitudes potenciadores da qualidade, no desempenho profissional de todos, tendo por ambição a obtenção da excelência no exercício.

Evidente é para todos que, não podemos prescindir de intervir politicamente, na salvaguarda da enfermagem e dos Enfermeiros, cumulativamente, com o cidadão e a comunidade.

Para a construção do futuro, só obteremos resultados, se este edificar-se em alicerces robustos, sendo condição sine qua non o cumprimento das dotações seguras, que protejam o profissional e o cidadão.

Não podemos prescindir deste pressuposto essencial para a profissão, mas acima de tudo para com o cidadão, que busca soluções para si e sua família, assente na sua expectativa para com a saúde individual e coletiva, enquanto bem superior e sem preço.

A Enfermagem, indiscutivelmente, é já um pilar sustentáculo do SNS, do Sistema de Saúde, mas também do País. Se dúvidas ainda pudessem existir, para alguns, poucos, o último ano certamente dissipou as mentes mais toldadas.

A concretização da estratégia global da SRCentro só será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que defina as principais medidas e ações a incrementar em cada eixo estratégico de ação, salvaguardando a limitação imposta pela pandemia.

Assim, e face ao exposto, a SRCentro mantém os quatro eixos de ação principais, centrados nos profissionais e nas pessoas, e que constituirão a base das atividades a desenvolver ao longo do mandato.



3.4.1. POLÍTICA

Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão

A missão do setor da Saúde é o cidadão. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, urge fomentar a perceção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de interdisciplinidade, trabalhando em conjunto em prol do cidadão.

A Enfermagem é o maior grupo profissional da área da saúde, o Enfermeiro é aquele que mais tempo permanece junto do cidadão/ família/ comunidade no contexto do Cuidar. Os Enfermeiros são profissionais cada vez mais preparados, qualificados e que acrescentam não só tempo à vida das pessoas, bem como qualidade a essa mesma vida. Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão é um compromisso assumido com muita confiança, integridade e seriedade.

A SRCentro pretende encerrar o mandato com um leque de iniciativas conjuntas que promovam a visibilidade dos diferentes intervenientes, fomenta ações em prol do cidadão/ famílias/ comunidade, promova a interação e desenvolvimento de propostas políticas de saúde conjuntas.

O protocolo estabelecido com as diferentes Ordens Profissionais da Saúde da nossa zona de abrangência, o protocolo com as escolas, instituições de ensino superior, associações e outras entidades, pretende continuar a marcar de forma inequívoca e com enfoque na interação com os todos os intervenientes na Saúde e futuros Enfermeiros.

A SRCentro dinamiza, através do protocolo com todas as escolas da sua zona de abrangência, atividades nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia profissional aos estudantes do 1.º e 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como aos Enfermeiros que realizam Cursos de Pós-graduações, Mestrados, Doutoramento ou Formação Avançada.

Da mesma forma, volta a planear a realização de um seminário com todos os estudantes do 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem no fim do seu percurso formativo, juntando desta forma centenas de futuros Enfermeiros, ainda estudantes, na discussão de diferentes temáticas de seu interesse, para o futuro do seu exercício profissional, aproveitando-se para estreitar laços com a sua futura Ordem e criando espaço para o conhecimento com os futuros colegas de profissão.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro da Unidade Regional do Sistema Nacional da Saúde de Farmacovigilância, integrado na AIBILI – Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem. Os Enfermeiros constituem-se como o grupo profissional que mais colabora na defesa do cidadão, ao identificar e notificar às entidades competentes, as reacções adversas medicamentosas.

A SRCentro pertence ao Conselho Regional de Saúde Mental do Centro, onde se desenvolvem políticas de âmbito regional na área da saúde mental e psiquiatria.

Quando pensamos em Enfermagem e no impacto do cuidar na Vida das pessoas, é fundamental observar e estudar outras realidades. A Enfermagem Portuguesa desenvolveu-se de forma extraordinária nas últimas décadas.

O desenvolvimento desta profissão jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar na profissão e sua construção, fechados em nós próprios.

Manteremos a parceria efetiva com o Colégio de Enfermagem de Cáceres, fruto da ligação protocolada, procurando aumentar a nossa visão e entendimento do exercício numa outra realidade, acrescentando uma nova perspectiva para esse mesmo exercício, absorvendo as boas práticas do País vizinho e disseminando as nossas.

É o primeiro passo para a internacionalização das nossas acções, no âmbito do humanismo e holismo que caracteriza a nossa profissão, outras serão alinhavadas para o futuro, pois esta é também o nosso legado em nome dos Enfermeiros ao mundo e dos Enfermeiros Portugueses.

Ser + Enfermeiro

A rubrica “Ser + Enfermeiro” consiste em entrevistas em vídeo que dão a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros e enfermeiras pertencentes área de abrangência da SRCentro que, pela sua experiência, entrega, compromisso, superação, empenho, competência e dedicação merecem ser partilhadas, contribuindo assim para a valorização dos e entre pares, bem como perante a sociedade.

Sem periodicidade de emissão definida, o objectivo é que, ao longo de 2023, se continuem a realizar várias entrevistas para posterior divulgação nos meios digitais da SRCentro (website, página de *Facebook* e canal de *Youtube*).

Intervenções na Comunicação Social

Enquanto estrutura representativa e reguladora da profissão de Enfermagem, pretende-se continuar a dar visibilidade à Enfermagem e aos Enfermeiros, às suas dificuldades e parco reconhecimento, procurando-se trazer a Enfermagem para o centro da discussão das temáticas socioprofissionais e políticas da saúde.

Por outro lado, a regulação da profissão de forma autónoma e independente é um dos principais focos da intervenção, promovendo o exercício da Enfermagem como pilar fundamental do SNS, bem como do Sistema Nacional de Saúde, que não pode ser minorizado por nenhum dos *stakeholders* da área.

3.4.2. QUALIDADE

Excelência do cuidar

A qualidade no exercício profissional é uma preocupação constante de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Qualidade é o grau com que os serviços de saúde aumentam a probabilidade obter os resultados desejados pelo cidadão e comunidade. Todos anseiam que o exercício profissional seja o garante da melhor qualidade e segurança, beneficiando em absoluto todos os que dele auferem. Tais expectativas não podem ser minimizadas e a responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros é desenvolver as diligências necessárias para defender tal anseio colectivo.

Uma profissão torna-se mais competitiva se houver uma efectiva melhoria da qualidade do trabalho daqueles que a integram. Consequentemente, com mais e melhor formação, os cuidados prestados pelos Enfermeiros terão um maior reconhecimento, apreciação e valor.

A SRCentro procurando envolver cada vez mais os membros e os seus interesses, tem desenvolvido iniciativas, bem como, diversas temáticas que respondam às diferentes necessidades dos Enfermeiros e suas Comunidades.

Estas iniciativas estão elencadas no cumprimento do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros (OE), "promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de Enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional" (n.º 1, artigo 3.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

A qualidade na saúde tem sempre por base uma filosofia de melhoria contínua e tem sido uma preocupação e uma prioridade para estes órgãos sociais ao longo destes 7 anos.

Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ)

A Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ), mantém vincada atividade e assume um papel muito importante nos diferentes contextos de prática clínica ao defender a orientação pedagógica nas Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP). Pretendemos continuar a desenvolver intervenções que avaliem as condições do exercício profissional, elevar o papel regulador da Ordem dos Enfermeiros nos diversos domínios, conduzindo ao reconhecimento e à dignificação profissional dos Enfermeiros.

Para a prossecução dos objetivos definidos, as atividades planeadas são as seguintes:

- a) Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional em instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares) e em articulação com as Mesas dos Colégios de Especialidade e peritos, se oportuno.
- b) Participar às instituições os relatórios elaborados com agendamento de reunião para análise do mesmo e calendarização das recomendações emanadas.
- c) Colaborar com as instituições de saúde na realização de estratégias formativas face às oportunidades de melhoria identificadas.
- d) Participar às entidades inspetivas as não conformidades identificadas.
- e) Acompanhar a implementação das medidas tendentes à resolução das não conformidades identificadas e/ou oportunidades de melhoria.

Estrutura para a Qualidade, Investigação, Inovação e Promoção da Saúde (EQuIPS)

A SRCentro criou este projecto porque entende que a Investigação e a Formação são pilares fundamentais para que, uma aliança próxima entre o regulador profissional, a clínica, a academia e as estruturas de investigação, se consubstancie a defesa da qualidade e da segurança dos cuidados e se promova a valorização técnica e científica dos seus membros.

Entendendo que a Enfermagem, como qualquer outra disciplina, necessita de produzir conhecimento e de permanentemente renovar o seu próprio core de conhecimentos, sendo que apenas poderá ser assegurada pela Investigação Científica, a EQuIPS nasce para construir as bases de um novo futuro para a Enfermagem.

Enquanto ciência, mas também enquanto Arte, a Enfermagem será, indubitavelmente, o pilar de um SNS próspero, sustentável, dinâmico e multidisciplinar.

Sistema de Gestão da Qualidade da SRCentro

A SRCentro manteve o processo de certificação do Sistema de Gestão, cumprindo os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 pela SGS (líder mundial na área da certificação da qualidade). Assim, a SRCentro está inserida num grupo restrito de secções regionais de ordens profissionais no qual todas as actividades e serviços estão de acordo com as regulamentações e normas nacionais e internacionais.

O sistema de Gestão da Qualidade é um meio de gestão potenciador da imagem OE constituindo uma sólida vantagem, capaz de promover a redução de custos por melhoria do desempenho nos processos, assim como um factor agregador e motivador para todos os colaboradores, sendo uma ferramenta de

análise sistemática e organizada dos problemas e, conseqüentemente, promotor de uma melhoria contínua, possibilitando à OE a obtenção do reconhecimento das suas capacidades através da certificação.

3.4.3. DOTAÇÕES SEGURAS

Reflexo de qualidade e segurança dos cuidados

No quadro da promoção do desenvolvimento sustentável do Sistema de Saúde Português, considerando as características demográficas da população, as tecnologias de saúde e diversidade de métodos/metodologias de gestão, torna-se premente reflectir um modelo de organização de recursos humanos que garanta qualidade e segurança da prestação de cuidados, contribuindo para o reforço dos cuidados de enfermagem.

Concomitantemente, é imprescindível valorizar diversos estudos internacionais que constataam a relevância das intervenções dos Enfermeiros para a obtenção de ganhos em saúde da população, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a afirmar a importância de uma gestão adequada deste grupo profissional.

Segundo as conclusões do relatório 'Health at a Glance 2021', os Enfermeiros que exercem em Portugal são dos mais mal pagos entre os 38 países da OCDE, com um salário anual médio de 23 mil euros, pouco mais de metade da média da OCDE (41 mil euros anuais), sendo já ultrapassados por países como o México, a Turquia, Grécia e Eslovénia. Depreende-se, facilmente, que a carreira de Enfermagem está, cada vez mais, na cauda da OCDE.

O mesmo documento destaca o trabalho dos Enfermeiros durante a pandemia, atribuindo-lhes o "papel principal" que desempenharam na prestação de cuidados, tendo sido também a classe profissional do sector da Saúde que mais impactos negativos sofreu, designadamente problemas de saúde mental associados à pandemia.

Na mesma medida, a OMS tem ainda alertado para o problema mundial da escassez de Enfermeiros e para a necessidade em apostar no crescimento e fortalecimento deste grupo profissional para não colocar em perigo a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde e a concretização dos objetivos de saúde nacionais e internacionais.

A dotação adequada de recursos de enfermagem é fundamental para a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade que garantam a segurança e a satisfação dos clientes e reporta-se à correta adequação entre o número de Enfermeiros em tempo integral e a complexidade de competências

disponíveis. Diferentes investigadores concluíram que a problemática das dotações se situa para além da quantidade de pessoal e incluíram outras variáveis que afectam as dotações e a prestação de cuidados seguros, tais como: a carga laboral, a ambiente de trabalho, a complexidade dos doentes, o nível de qualificação dos Enfermeiros, a combinação do pessoal de saúde, entre outros.

Na ambição de melhor perceber esta problemática, e estudar o real reflexo das dotações nos cuidados de enfermagem e serviços hospitalares, a SRCentro em articulação com Nova *School of Business and Economics*, *Qlv Research Consulting* e o Hospital Distrital da Figueira da Foz, desenvolveu um estudo “O Impacto Económico das Dotações Seguras de Cuidados de Enfermagem”, a desenvolver no ano de 2023.

Releva no impacto que as dotações seguras têm nos cuidados de enfermagem uma multiplicidade de fatores, tais como, número adequado de recursos humanos, considerar não apenas o número mas de igual forma na qualidade (experiência e formação profissional), bem como, nas necessidades e características dos utentes.

Em Portugal grassa uma escassez crónica de Enfermeiros e outros profissionais relevantes no nosso desempenho. Essa sub-dotação impede uma melhor vigilância e controlo de complicações, uma diminuição de erros e da taxa de mortalidade, aumentando o número de IACS, de úlceras de pressão, de quedas e dias de internamento, maior custo com os cuidados, aumento dos dias de ausência ao trabalho e melhor reintegração no tecido produtivo e outras ocorrências nefastas ao interesse do utente e dos próprios profissionais.

A finalidade do estudo visa demonstrar que com dotações adequadas, promove-se ambientes seguros e com qualidade, em que o balanço financeiro anual é influenciado positivamente, acompanhado de melhores indicadores de qualidade, bem como, diminuição do absentismo laboral e maior satisfação pessoal dos Enfermeiros.

Pretende-se com este estudo confirmar, o que já é internacionalmente aceite e reconhecido, alicerçando num estudo de cariz científico dados concretos que o demonstrem, a ser utilizado no influenciar e consciencializar da Tutela para esta necessidade.

3.4.4. PROXIMIDADE

Reconhecer para depois Valorizar

A SRCentro focada na necessidade da valorização profissional, devido ao reconhecimento e dignificação da enfermagem e dos Enfermeiros, preconiza um conjunto de iniciativas que visam atingir tal desiderato.

Assim, teremos a nossa estratégia direcionada para dentro da profissão mas também para a comunidade. Valorizar a enfermagem antes de mais deve ser materializado no reconhecimento do que de bom e bem feito é construído pelos profissionais Enfermeiros nos seus diferentes contextos. Não se valoriza uma profissão sem se distinguir os seus melhores. Cumulativamente urge desenvolver intervenções para o exterior tendo por objectivo elevar a imagem da Ordem como entidade reguladora, assim como, promover a potenciação da visibilidade da enfermagem no seio da comunidade. Transversalmente, à importância social que esta merece.

Para melhor alcançar o que nos propomos, identificamos certas intervenções que serão geradoras de ganhos para a visibilidade da Enfermagem. Consequentemente, incidiram em garantir a comunicação eficiente e adequada circulação de informação entre os membros e SRCentro; valorizar e premiar os Enfermeiros que desenvolvam intervenções, projectos geradores de ganhos em saúde, bem como, conhecer as intervenções que preconizam boas práticas e dessa forma criar impacto social; promover a inovação em enfermagem apoiando as iniciativas relacionadas com a investigação e a criação de saberes; gerar espaços de discussão e diálogo entre membros que permitam partilha de experiências e conhecimentos melhorando as práticas clínicas.

Torna-se também relevante manter uma dinâmica de interação e aproximação aos membros também nos seus diferentes contextos laborais para melhor compreensão das suas distintas realidades, com o propósito de promover a deontologia profissional e fomentar os Padrões de Qualidade do Exercício Profissional, consequentemente promotor das boas práticas, tendo presente a segurança e qualidade do exercício como ambição mas também como obrigação, nas diversas iniciativas promovidas pela SRCentro.

A SRCentro tem privilegiado a existência de um consultório técnico e jurídico-deontológico no âmbito da Enfermagem, que apoia diretamente os membros em matéria do exercício profissional e no âmbito das matérias estatutárias e deontológicas e disponibiliza por escrito, presencial e telefonicamente, pelo Conselho de Enfermagem Regional, pelo Conselho Jurisdicional Regional e pelo Conselho Directivo Regional.

O balcão único, a plataforma EuAlerto permitem ao Enfermeiro interagir à distância com a SRCentro. Estas ferramentas contribuem de forma positiva para aumentar a eficiência das respostas da Ordem dos Enfermeiros, entidade reguladora da profissão aos problemas colocados pelos membros, bem como uma aproximação efetiva dos seus membros à Ordem.

A comunicação assume uma relevância determinante no potencial impacto das intervenções da nossa instituição. Saber comunicar eficazmente com os nossos membros, levando a nossa mensagem onde quer que se encontrem, resulta num dos nossos objetivos centrais. Queremos e vamos continuar a desenvolver uma política de comunicação útil, responsável e séria, e que vá ao encontro das necessidades dos nossos

membros, nas suas diversas áreas. Sendo a nossa profissão de interesse público, temos responsabilidades acrescidas na propagação das nossas mensagens e na sua própria abrangência.

Possuímos meios de comunicação dinâmicos e diferenciados, com uma clara aposta, nos últimos anos, nas plataformas digitais, em particular a página de *Facebook*, *Instagram* e canal de *Youtube*.

A produção e publicitação da newsletter, entre os membros da SRCentro, serve para divulgação de informação necessária à prática de enfermagem em todas as suas vertentes. Continua a ser um benefício para os Enfermeiros e prevê-se melhorar os seus índices de visibilidade, em prol do reconhecimento que merecemos e ansiamos, ao comunicar mais e melhor com o exterior, com as nossas comunidades e região.

Elaboramos igualmente instrumentos com recomendações, tendo em vista a promoção de comportamentos saudáveis destinados à comunidade/população, de acordo com o ciclo da vida e sazonalidade, intervindo activamente na prevenção e promoção da saúde.

Muitas iniciativas e projectos foram e continuam a ser realizadas pela SRCentro, compaginado com o que já temos vindo a efectuar, e outras novas, para trazer diferenciação e inovação, designadamente:

Rede ELO – Elementos de Ligação à Ordem

Para melhor atingir os seus fins e atribuições, permitindo uma maior aproximação entre a Ordem dos Enfermeiros e os seus membros, tornou-se fundamental criar uma cadeia de ligação entre o Regulador e os Enfermeiros.

O ELO terá como missão desenvolver a ponte entre o seu local de trabalho e a Secção Regional a que pertence, após ter interagido com os seus colegas de serviço/instituição.

Esta interação em rede possibilita uma melhor informação em circulação do topo para a base e vice-versa, trazendo ao conhecimento de todos as iniciativas tidas de forma privilegiada, mas com esta rede pretende-se algo mais, que os próprios membros sejam disseminadores ativos dessas informações para os restantes.

A SRCentro já conta com mais de 400 ELO.

LADOaLADO.COM

É um espaço de discussão e diálogo, que aborda temáticas transversais e contemporâneas do exercício profissional de Enfermagem apostando na inovação, descentralização e conhecimento extensível a toda a região. Preconiza o desenvolvimento de competências, à promoção da imagem social-profissional do Enfermeiro e à aproximação da OE aos seus membros.

Os órgãos da SRCentro serão chamados para uma participação mais activa sempre que o tema se enquadre dentro das suas competências.

Estes momentos serão realizados quer de forma presencial como no formato de *webinar*.

Saber + 2.0

A SRCentro, sob a responsabilidade do CER da SRCentro da OE, tem como intuito prosseguir com um vasto leque de modo presencial/webinaries em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem. Neste sentido, é nosso propósito que mensalmente sejam realizados, pelo menos, um evento científico voltado para a prática da profissão e com vista a um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. Entendemos que é de extrema relevância conhecer, numa outra perspectiva, como é que as próprias instituições, bem como os Enfermeiros dinamizam os processos na sua área de intervenção. Configura na mesma senda, uma excelente oportunidade, para também os estudantes de Enfermagem serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão e aprofundarem o seu desenvolvimento científico e adquirirem um maior conhecimento.

Um Conselho de Enfermeiro

A produção e publicação regular de informação em saúde, em diversos canais de informação, dirigida aos membros e aos cidadãos, foi consubstanciada com uma nova iniciativa – Um Conselho de Enfermeiro.

Consiste num espaço de difusão radiofónica, a ser emitido em diversas rádios da região de abrangência da SRCentro (distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leira e Viseu), com conselhos, sugestões e alertas de saúde à população.

Este projeto de intervenção, visando um Programa de Educação em Saúde para a Melhoria de Segurança do Doente, tem como principais objetivos:

- Empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança nos cuidados de saúde;
- Criar uma via de proximidade entre o Enfermeiro e o Cidadão, aumentando os conhecimentos gerais da população.

Orçamento Participativo

Lançado em 2017, a SRCentro foi a primeira secção de uma ordem profissional a promover o Orçamento Participativo (OP). Todos os seus membros podem apresentar as suas propostas. Através das sugestões

apresentadas, o OP procura incentivar o diálogo entre a SRCentro, os seus órgãos, os seus membros e a sociedade.

Pretendem-se assim alcançar novas ideias e soluções para a melhoria de problemas registados pela classe profissional, ou para promover a importância da Enfermagem junto dos cidadãos ou, até mesmo, para resolver situações sociais mediante o trabalho dos Enfermeiros.

Gala

A Gala dos Enfermeiros é uma iniciativa arrojada com o objetivo de criar impacto social e visibilidade da profissão para com a comunidade que serve privilegiando e valorizando o que de bom é criado e desenvolvido pelos Enfermeiros gratificando e premiando os melhores entre os membros da zona de abrangência da SRCentro.

Em diferentes domínios e contextos será estruturado um galardão, a ser entregue nessa Gala, dando dimensão à profissão entre pares aos vencedores e publicação pela comunidade com intervenção de publicitação desse evento nos meios de comunicação.

Ainda permite destacar os novos membros da SRCentro na tradicional Cerimónia de Vinculação à Profissão, com a entrega das Cédulas Profissionais e leitura do Juramento Profissional, bem como os Enfermeiros que realizaram as suas Especialidades.

Projeto “Salvar Vidas”

“Salvar Vidas” é um projeto de extensão e prestação de serviços à comunidade que tem como objetivo principal capacitar os alunos do Ensino Básico e Secundário com a finalidade de disseminação de competências em Suporte Básico de Vida, Desobstrução da Via Aérea e Posição Lateral de Segurança, promovendo a capacidade de resposta da população perante situações de alteração do estado de consciência e paragem cardiorrespiratória.

A SRCentro numa lógica de compromisso para com a comunidade em que se insere e a sociedade em geral o projeto “Salvar Vidas” pretende desenvolver uma ação solidária e inclusiva, em estreita ligação com a comunidade aliando intervenção, formação e investigação realizada por Enfermeiros.

Desta forma pretende atingir os seguintes objetivos gerais:

- Fornecer à comunidade os conhecimentos necessários que lhes permitam prestar o primeiro socorro a vítimas de alteração do estado de consciência ou em paragem cardiorrespiratória, até à chegada dos meios de socorro;

- Capacitar os indivíduos da comunidade às diversas técnicas de socorrismo, tais como: Suporte Básico de Vida, Desobstrução da Via Aérea e Posição Lateral de Segurança.

Reuniões Livres

A Ordem dos Enfermeiros assume como uma das suas missões “zelar pela dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros”, de modo a granjear o reconhecimento pela excelência dos cuidados de Enfermagem. No alinhamento com esta ideia, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros tem vindo a dinamizar iniciativas que promovam a dignificação da profissão.

Por conseguinte, é desiderato da SRCentro da OE preconizar, nos diferentes distritos da Região Centro, reuniões livres em vastas matérias de relevo para a Enfermagem fomentando assim, o aprofundamento da discussão, o conhecimento em diferentes temáticas, bem como estabelecer uma maior proximidade com todos os seus membros.

É nosso intuito, alargar as reuniões livres não só aos Enfermeiros, onde diariamente são confrontados com dificuldades, lacunas, e, conseqüentemente incertezas, como também a todos os Estudantes de Enfermagem, para serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão, promovendo o intercâmbio de experiências, conhecimentos, vivências e dúvidas.

De carácter presencial, será a Secção Regional do Centro representada pelo Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional.

Rede de Delegados em Farmacovigilância

A SRCentro, em parceria com a AIBILI e a Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, quer dar seguimento ao projeto de Rede de Delegados em Farmacovigilância, já estruturado em 2021.

Após a ministração de três formações na área da farmacovigilância no ano transato, tanto pela AIBILI, como pela Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, aos órgãos sociais, foi possível, seleccionar aqueles que seriam os coordenadores Regionais adstritos à SRCentro da OE.

Através dessa figura, será nosso apanágio, nas várias Entidades Hospitalares rastrear aqueles a quem será plausível a ministração da formação em farmacovigilância e, conseqüentemente, serem delegados de Farmacovigilância.

Deste modo, é nosso intuito, criar uma vasta rede de delegados de farmacovigilância tanto à AIBILI como à Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior.

Visitas de Proximidade

O objectivo estratégico das visitas de proximidade é permitir uma proximidade com os Enfermeiros nos diferentes contextos clínicos, numa lógica construtiva, sendo os objetivos operacionais fortalecer a visibilidade operacional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral; esclarecimento de dúvidas que possam surgir por parte dos Enfermeiros; reforçar o apoio aos percursos profissionais dos Enfermeiros da SRCentro.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional dos Enfermeiros e as visitas de proximidade têm como objetivos comuns:

- Assegurar que os Enfermeiros exerçam a profissão de acordo com as normas de boas práticas indo ao encontro dos mais altos padrões de qualidade dos cuidados;
- Fomentar altos padrões de qualidade e de segurança no desempenho profissional face à promoção e à manutenção da confiança pública;
- Assegurar a dignificação das relações inter-profissionais, zelando pelo cumprimento das normas éticas e deontológicas;
- Motivar e apoiar os Enfermeiros, no sentido de atingirem os mais altos padrões de qualidade e de segurança no trabalho desenvolvido de forma consistente no exercício profissional;
- Evitar as consequências nefastas resultantes do exercício desenvolvido abaixo dos padrões de qualidade e segurança exigidos e a concorrência desleal.

3.5. Actividade Corrente e de Suporte

Os últimos anos de governação da OE e da SRCentro desenvolveram-se num quadro de Pandemia e Pós - Pandemia apesar do esforço, envolvimento e muita compreensão de todos, e porque somos uma equipa ativa, todas as transformações operadas tiveram impactos mais ou menos profundos no quotidiano da SRCentro.

Com os recursos adequados, estratégias motivadoras da coesão interna dos órgãos sociais e colaboradores, e do reconhecimento pelo trabalho e dedicação a SRCentro desenvolveu um esforço contínuo no sentido de construir e reconstruir permanentemente o clima organizacional focalizando-se na qualidade dos serviços aos seus membros e na promoção de relações gratificantes entre todos, sustentados no

desenvolvimento de processos facilitadores da comunicação e do diálogo na efetivação de um conjunto de atividades não relacionadas com os objetivos estratégicos.

Na prossecução das diversas atividades e projetos da SRCentro, toda a equipa estão envolvidos de forma a serem exequíveis as várias intervenções necessárias para o funcionamento, regulação e supervisão da SRCentro.

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem	N.º de regulamentos aprovados	1
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de investigação	N.º de publicações	1
Elaboração e atualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da SRCentro	Informação atualizada	-
Elaboração e envio de <i>NewsLetter</i>	N.º de envios	10
Planeamento de eventos da SRCentro (Seminário, ENEE, Gala e Encontro de Ordens)	N.º de eventos	3
Organização de assembleias Regionais e eventos técnico-científicos	N.º de iniciativas	1
Gestão do <i>site</i> e redes sociais	<i>Site</i> e redes sociais atualizadas	
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “Um Conselho de Enfermeiro” e “Ser + Enfermeiro”	N.º de iniciativas	3
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	

3.6 Monitorização e avaliação

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(N.º de VAEP realizadas /N.º de VAEP planeadas) x 100	80%
Realização de Visitas de Proximidade	(N.º de VP realizadas/N.º de VP planeadas) x100	80%
Elaboração dos relatórios das VAEP	(N.º de VAEP realizadas / N.º de relatórios de VAEP) x100	80%
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(N.º de propostas de resolução elaboradas /N.º de não conformidades identificadas) x100	70%
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. N.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(N.º de ações de acompanhamento planeadas e /ou solicitadas) x100	80%
Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(N.º de reuniões realizadas / N.º de reuniões planeadas) x 100	80%
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	(N.º de pareceres realizados / N.º de pareceres solicitados) x100	5
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(N.º de participações em grupos de trabalho / N.º de participações solicitadas) x100	80%
Participação em grupos de trabalho		80%
Análise dos pedidos de colaboração à SRCentro para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(N.º de pedidos analisados / N.º de pedidos recebidos) x 100	80%
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros	N.º de atividades de apoio à divulgação	2
Apreciação de propostas de projetos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(N.º de propostas de projetos apreciados/ N.º de pedidos recebidos) x100	80%
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão / intervenção da OE em Portugal e no mundo	N.º de artigos e/ou publicações submetidos	2
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem	N.º de formações disponibilizadas	2
Apoio e Parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(N.º de apoios ou parcerias realizadas / N.º de apoios ou parcerias solicitadas) x 100	80%

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Elaboração e implementação de projeto no âmbito das dotações seguras	N.º de projetos	1
Atribuição do prémio anual, na categoria de Investigação, Enfermeiro do Ano, Equipa do Ano e Prémio Carreira	Atribuição do prémio	4
Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde	N.º de práticas disseminadas	2
Apoio à atividade de investigação dos membros	N.º de atividades apoiadas	2
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem)	N.º de reuniões realizadas	2
Realização de Reuniões Livres	N.º de reuniões realizadas	16
Realização de Reuniões nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia aos estudantes	N.º de reuniões realizadas	8
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(N.º de VAEP realizadas / N.º de VAEP planeadas x100)	80%
Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(N.º de propostas analisadas / N.º de propostas existentes para análise) x100	100%
Realização em Visitas de Proximidade (VP)	(N.º de VP realizadas / N.º de VP planeadas) x 100	80%
Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(N.º de documentos elaborados / N.º de VAEP realizadas) x 100	≥ 80%

4. CONCLUSÕES

A chegada é sempre o nosso ponto de partida

Com o término de 2022 eis que novo ano surge com mais e complexos desafios para os Enfermeiros e a Enfermagem.

Finda a pandemia COVID-19, verifica-se défices brutais de motivação entre os profissionais de saúde, em particular nos Enfermeiros. O esgotamento físico e psíquico é alarmante, os níveis de doença entre os profissionais é considerável.

Mais do que nunca, a informação, conhecimento e compreensão, serão determinantes neste ano. Mas também nos cidadãos, os níveis de doença, com complexidade aumentada, são elevados.

Recuperar a normalidade assistencial é prioritário, mas os níveis de atraso nessa mesma assistência é problemático. Como recuperar sem impor aos profissionais novamente stress, cansaço e esgotamento, quando tudo isso já é incomportável.

Os Enfermeiros demonstraram uma capacidade extraordinária de adaptação e superação. Em boa verdade, sempre foram profissionais resilientes.

O Enfermeiro simboliza e defende o valor da Vida, da Saúde e do Bem-estar, através da celebração e arte do Cuidar. A essência do Cuidar reside no Amor, na Empatia, no Humanismo, na Ciência e nos Valores. É a missão do Enfermeiro, mas acima de tudo, é a nossa missão, também, para com o Enfermeiro.

O PAO 2023 afirma e defende tudo isso. Um planeamento agilizado para os Enfermeiros, todos sem exceção, compilando atividades que são alavancas para a sua esfera de ação. Porque, só assim se conseguirá galvanizar a Enfermagem, potencializando aquilo que todos os profissionais diariamente dão de si, para os outros, para as comunidades onde se inserem, para o país que servem.

É indubitavelmente o plano que mais se centra e se aproxima de cada um dos Enfermeiros, estando vertido no mesmo a proximidade, empatia, consciencialização, o conhecimento e empoderamento que a Enfermagem merece e precisa.

Três anos passaram, o último do mandato segue-se, mas mesmo sob caminhos truculentos, discriminatórios e intimidatórios, nunca baixamos os braços à nossa Missão: uma missão idónea para com todos os Enfermeiros, “Não deixando Ninguém Sozinho”.

Todos os dias fomos e seremos o escudo protetor dos Enfermeiros, porque mais que um número numa cédula profissional, somos pessoas, mulheres e homens, pais e filhos, gente que cuida de gente e que também tem de ser cuidado. Merecem respeito, valorização e reconhecimento.

Mostraremos que o caminho faz-se caminhando, nunca baixando os braços, nunca virar as costas a quem mais precisa de nós.

O PAO 2023 é, sem reбуço, um meio para dar voz às necessidades de todos os Enfermeiros, não sendo apenas verborreias esboroadas.

Porque, só assim, é que fizemos, fazemos e continuaremos a fazer a diferença, só assim deixaremos um legado sustentável, tecidos sociais sólidos, e laços ininterruptos.

O diagnóstico está feito e é conhecido, e a SRCentro da OE não se vai coibir de mitigar tudo o que se apresente como obstáculo, à implementação de atividades cruciais plasmadas neste PAO 2023.



ORÇAMENTO
2023



1. INTRODUÇÃO

Gerir com responsabilidade: recursos de todos e para todos

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do artigo 46.º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento (PAO) para cada ano, até 1 de Março do ano corrente. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2023.

2. CONTEXTO ACTUAL

O Plano de Actividades e Orçamento para 2023 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados.

A nossa prioridade tem sido dotar a SRCentro de instrumentos que permitam a criação de valor a curto, médio e longo prazo, aliado a critérios de boa gestão, que contribuam para a estabilidade financeira da organização.

Para elaboração deste orçamento teve-se em conta, a demonstração dos resultados referente ao período económico de 2022 e, bem assim, a experiência dos anos anteriores sugere prudência na determinação dos valores apresentados.

3. RENDIMENTOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2023 perfazem um total de 672.000,00 euros.

RÉDITOS	(Euros)			
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
Prestações de serviços	638 775,95	652 000,00	13 224,05	2,07%
. Quotização	610 869,04	625 000,00	14 130,96	2,31%
. Emolumentos	23 322,91	23 500,00	177,09	0,76%
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	2 500,00	136,00	5,75%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	1 000,00	-1 220,00	-54,95%
Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	17 500,00	249,59	1,45%
. Inscrição em eventos	4 240,00	8 000,00	3 760,00	88,68%
. Material de divulgação	0,00	500,00	500,00	100,00%
. Fotocópias	11,71	0,00	-11,71	-100,00%
. Disponib. de documentos suporte digital	73,20	0,00	-73,20	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriore	2 570,93	0,00	-2 570,93	-100,00%
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	0,00	-117,67	-100,00%
. Indemnizações	1 236,90	0,00	-1 236,90	-100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	2 500,00	2 423,58	3171,39%
. Juros obtidos	76,42	2 500,00	2 423,58	3171,39%
	656 102,78	672 000,00	15 897,22	2,42%

Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento de 2,42% (15.897,22 euros) em relação a 2022, pelas razões que a seguir se apresentam:

Quotização

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização facturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas.

A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2022 (17.685 Enfermeiros), no impacto da redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento e na expectativa de novas contratações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme indicação no Orçamento do Estado 2023.

Com o intuito de beneficiar os membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, mantemos as duas modalidades de pagamento para 2023 que permitem ter um desconto no valor das quotas:

- Pagamento anual – Se até 31 de Janeiro de 2023, pagar antecipadamente 99,00 euros em quotas (em vez dos 108,00 euros habituais), irá usufruir do desconto imediato de 9,00 euros, aderindo à facturação electrónica.
- Pagamento mensal – Os membros que aderiram ao débito directo em conta e à facturação electrónica até 31 de Janeiro de 2023, ficarão isentos do pagamento da quota de Dezembro (9,00 euros).

Emolumentos

A rubrica de emolumentos afectada pela aprovação da nova “Tabela de taxas/emolumentos”, em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, proporciona que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofram um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

Outros rendimentos e ganhos

Em relação a 2022, prevê-se um aumento significativo da rubrica “inscrições em eventos” referente às inscrições na Gala dos Enfermeiros, a realizar no segundo semestre de 2023.

A rubrica material de divulgação, que apresenta um significativo aumento face ao período homólogo, refere-se à continuidade da aposta em Merchandising.

As rendas de propriedade de investimentos compreendem o valor mensal de 750,00 euros referentes ao Lar das Antiga Estudantes de Coimbra (LAEC).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Juros, dividendos e outros rendimentos

A taxa de juro negociada com a entidade bancária para os depósitos a prazo, continua em valores muito baixos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros. Face aos investimentos propostos neste plano de atividades, prevemos que o depósito a prazo garantido ascenda a 800.000,00 euros.

4. GASTOS

Dos totais orçamentados prevê-se um aumento de cerca de 2,43% (15.609,02 euros) em relação a 2022.

GASTOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	357 145,00	4 005,76	1,13%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	204 657,50	5 943,78	2,99%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	89 000,00	12 373,79	16,15%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 201,73	0,00	-5 201,73	-100,00%
. Outros gastos	8 762,58	7 250,00	-1 512,58	-17,26%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	642 443,48	658 052,50	15 609,02	2,43%

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes sub-rubricas:

A) Serviços especializados

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	Encerramen to 2022	Orçamento 2023	Varição	
Trabalhos Especializados	78 622,42	77 380,00	-1 242,42	-1,58%
. Trabalhos Especializados - Informática	12 689,73	15 000,00	2 310,27	18,21%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 337,76	20 000,00	-337,76	-1,66%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 341,07	2 000,00	658,93	49,13%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões	1 230,00	2 000,00	770,00	62,60%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedic	18 721,06	19 000,00	278,94	1,49%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	1 107,00	2 000,00	893,00	80,67%
. Trabalhos Especializados - Outros	15 815,80	10 000,00	-5 815,80	-36,77%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	7 000,00	1 734,93	32,95%
Vigilância e Segurança	1 747,83	2 500,00	752,17	43,03%
Honorários	34 246,50	45 000,00	10 753,50	31,40%
Conservação e Reparação:	6 458,59	6 250,00	-208,59	-3,23%
. Conservação e Reparação - Instalações	5 197,14	5 000,00	-197,14	-3,79%
. Conservação e Reparação - Equipamento Infor	494,20	500,00	5,80	1,17%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	767,25	750,00	-17,25	-2,25%
Serviços Bancários	783,72	800,00	16,28	2,08%
	127 124,13	138 930,00	11 805,87	9,29%

Os “Trabalhos especializados - Informática” inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais, cuja despesa é imputada à SRCentro, bem como manutenção e desenvolvimento das plataformas digitais “Eu alerta” e “EQUIPS”.

Os gastos previstos na rubrica “Trabalhos especializados - Advogados”, no valor de 7.380,00 euros referem-se ao valor previsto com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional.

A rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais” no valor de 2.000,00 euros referente à aquisição de serviços audiovisuais no âmbito das atividades da SRCentro, nomeadamente reuniões, cerimónias, congressos, seminários e assembleias regionais.

Os gastos previstos na rubrica " Trabalhos Especializados" - Outros", no montante de 10.000, 00 euros referem-se aos gastos previstos no âmbito da organização e gestão de eventos da SRCentro, nomeadamente, a Gala dos Enfermeiros.

No seguimento da política deste Conselho Directivo Regional, e no sentido de assegurar os gastos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, nos diferentes Departamentos Funcionais, a rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE” prevê os encargos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, através da emissão de uma fatura da Instituição com o valor remuneratório e respetivos descontos legais.

Os gastos com “Publicidade” sofrem um aumento face ao ano anterior, dada a necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca nos vários eventos e atividades da SRCentro, nomeadamente nas atividades LadoaLado, na Gala dos Enfermeiros e no Seminário de Integração à Vida Profissional, bem como na promoção do Enfermeiro junto dos media e redes sociais.

Os gastos referentes a serviços de vigilância e segurança em 2022 apresentam um aumento face ao ano transacto, prevendo-se um montante de 2.500,00€, dando continuidade à reestruturação das medidas de auto proteção no âmbito da política de qualidade ISO 9001:2015 da SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor previsto está relacionado com despesas de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Os gastos previstos na rubrica “Conservação e reparação das instalações” ascendem a 6.250,00 euros, para fazer face a pequenas despesas de manutenção/reparação, nomeadamente nas instalações, equipamento administrativo e informático e na viatura da SRCentro.

Em relação aos serviços bancários prevê-se um gasto de 800,00 euros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

B) Materiais

MATERIAIS		(Euros)		
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 268,15	500,00	-1 768,15	-77,96%
. Livros e Documentação Técnica	2 276,80	2 500,00	223,20	9,80%
. Material de Escritório	1 723,23	3 000,00	1 276,77	74,09%
. Artigos para Oferta	14 417,70	7 500,00	-6 917,70	-47,98%
. Material Informático	3 119,78	2 500,00	-619,78	-19,87%
	23 805,66	16 000,00	-7 805,66	-32,79%

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2023 de 16.000,00 euros, menos 32,79% que o valor executado em 2022, e refere-se essencialmente aos gastos com ferramentas e utensílios de desgaste rápido, o material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

No que respeita a “Material de escritório”, daremos continuidade à produção do estacionário com o novo Branding ORDEM DOS ENFERMEIROS (papel de ofício, envelopes e outros).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

C) Energia e fluidos

ENERGIA E FLUIDOS		(Euros)		
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Electricidade	10 418,02	11 000,00	581,98	5,59%
. Combustíveis	732,58	1 000,00	267,42	36,50%
. Água	656,02	800,00	143,98	21,95%
	11 806,62	12 800,00	993,38	8,41%

O valor da rubrica “Combustíveis” resulta da afetação da viatura da SRCentro à ECQ (Estrutura de Controlo de Qualidade), por forma a assegurar o adequado cumprimento das atividades, nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

D) Deslocações, estadas e transportes

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
(Euros)				
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
Deslocações e Estadas				
. Estadias	17 876,42	17 000,00	-876,42	-4,90%
. Deslocações - Aviões	4 134,62	3 000,00	-1 134,62	-27,44%
. Deslocações - Comboios	335,77	100,00	-235,77	-70,22%
. Deslocações - Táxis	1 248,85	500,00	-748,85	-59,96%
. Deslocações - Viatura própria	60 493,17	65 000,00	4 506,83	7,45%
. Deslocações - Estacionamento	476,20	100,00	-376,20	-79,00%
. Deslocações - Portagens	7 362,94	8 000,00	637,06	8,65%
. Alimentação	52 584,56	55 000,00	2 415,44	4,59%
. Inscrições	1 394,18	0,00	-1 394,18	-100,00%
. Ajudas de Custo	1 042,50	1 500,00	457,50	43,88%
. Coffee-break	2 836,14	3 000,00	163,86	5,78%
	149 785,35	153 200,00	3 414,65	2,28%

Esta subconta regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos membros dos órgãos ao serviço da instituição.

A rubrica “Deslocações - viatura própria” compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) são convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%.

Para 2023, prevemos um aumento desta rubrica, devido à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos.

A Gala dos Enfermeiros, o Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023), o Seminário e as actividades Ladoalado exigirão um reforço de verba nestas rubricas.

No âmbito das actividades e representações da SRCentro no estrangeiro prevemos um aumento de 1.500,00 euros na rubrica “ajudas de custo”.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

E) Serviços diversos

SERVIÇOS DIVERSOS					(Euros)
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Rendas e Alugueres - Viaturas	970,80	500,00	-470,80	-48,50%	
. Rendas e Alugueres - Salas	215,25	3 000,00	2 784,75	1293,73%	
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	8 495,20	8 000,00	-495,20	-5,83%	
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet/SMS PRO	10 462,71	10 500,00	37,29	0,36%	
. Comunicação - Correios e estafetas	5 605,78	3 000,00	-2 605,78	-46,48%	
. Seguros - Viaturas	840,06	865,00	24,94	2,97%	
. Seguros - Acidentes pessoais	1 656,99	1 700,00	43,01	2,60%	
. Seguros - Multi-riscos	2 576,89	2 600,00	23,11	0,90%	
. Seguros - Responsabilidade civil	137,51	0,00	-137,51	-100,00%	
. Seguros - Viagens	67,00	0,00	-67,00	-100,00%	
. Contencioso e Notariado	24,15	50,00	25,85	107,04%	
. Despesas de Representação	1 779,21	0,00	-1 779,21	-100,00%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 411,48	4 500,00	88,52	2,01%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	798,72	1 000,00	201,28	25,20%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 575,73	500,00	-2 075,73	-80,59%	
	40 617,48	36 215,00	-4 402,48	-10,84%	

No que concerne ao aumento da rubrica “Rendas e alugueres – Salas”, este está relacionado com o aluguer de espaços para o Seminário e a Gala dos Enfermeiros, bem como para atividades e reuniões externas, que resultam do normal funcionamento da SRCentro. No que respeita à rubrica “Rendas e alugueres – Equipamentos” prevemos um gasto de 8.000,00 euros referente ao aluguer de equipamentos necessários à realização das atividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023) e Gala dos Enfermeiros.

A “Comunicação” compreende, essencialmente, os gastos com a operadora NOS e com os CTT, para a qual prevemos gastos no valor de 13.500,00 euros.

O valor da rubrica “Seguros” refere-se aos gastos suportados com os seguros com a viatura, acidentes pessoais e multi-riscos. No que concerne a “Seguros – Responsabilidade Civil” não se prevê o reconhecimento de valor nesta rubrica, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a mesma ascende a 204.657,50 euros, incluindo, pontualmente, ajustamentos à massa salarial.

A rubrica “Remunerações de Órgãos Sociais” incorpora as remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro, bem como os respetivos subsídios de função atribuídos aos Órgãos da Ordem, aprovados em Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018.

A rubrica “Remunerações do Pessoal” incorpora as remunerações dos colaboradores.

Na rubrica Outros Gastos com Pessoal, orçamentamos o valor do gasto com medicina do trabalho, formação profissional, bem como com o seguro de saúde atribuído aos colaboradores da SRCentro.

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Remunerações de Órgãos Sociais	58 876,16	50 000,00	-8 876,16	-15,08%	
. Remunerações do pessoal	99 334,15	112 000,00	12 665,85	12,75%	
. Indemnizações	846,00	0,00	-846,00	-100,00%	
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 086,05	11 637,50	1 551,45	15,38%	
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 452,95	22 450,00	3 997,05	21,66%	
. FGCT	68,35	70,00	1,65	2,41%	
. CGA	2 684,79	0,00	-2 684,79	-100,00%	
. Seguro acidentes no trabalho	1 136,59	1 200,00	63,41	5,58%	
. Outros gastos com o pessoal	7 228,68	7 300,00	71,32	0,99%	
	198 713,72	204 657,50	5 943,78	2,99%	

Depreciações e amortizações

As depreciações das instalações, incluindo o edifício, estão consignadas de acordo com a previsão de utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respetiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento do valor orçamentado face ao período transacto diz, essencialmente, respeito às depreciações dos investimentos planeados, a Biblioteca no R/C da SRCentro, requalificação do parque exterior da SRCentro e aquisição de equipamento administrativo e informático.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Activos fixos tangíveis	72 457,87	79 000,00	6 542,13	9,03%	
. Activos intangíveis	4 168,34	10 000,00	5 831,66	139,90%	
	76 626,21	89 000,00	12 373,79	16,15%	

Perdas por imparidade

Não se espera o reconhecimento de perdas por imparidade no período de 2023.

Outros gastos e perdas

A rubrica “Impostos” compreende o valor suportado com o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) que incide sobre o imóvel da sede da SRCentro e o Imposto Único de Circulação (IUC) sobre a viatura da SRCentro.

Na rubrica “Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo”, estão contemplados os gastos suportados com a verba atribuída ao projeto vencedor no âmbito do Orçamento Participativo para 2023.

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%	
. Impostos	2 233,84	2 250,00	16,16	0,72%	
. Correções relativas a períodos anteriores	1 322,20	0,00	-1 322,20	-100,00%	
. Insuficiência estimativa para impostos	27,73	0,00	-27,73	-100,00%	
. Outros gastos e perdas	178,81	0,00	-178,81	-100,00%	
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00%	
	8 762,58	7 250,00	-1 512,58	-17,26%	

Juros e gastos similares suportados

Não existem empréstimos obtidos que deem lugar a juros outros gastos similares.

5. INVESTIMENTO

Não tendo o seu início em 2022, conforme planeado e orçamentado, o investimento previsto para 2023 compreende a requalificação do parque exterior da SRCentro.

Prevê-se, também, a aquisição de equipamento administrativo e informático para equipar os espaços e gabinetes da SRCentro.

INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
Activos fixos tangíveis brutos		
. Edifícios e outras construções	248 260,18	184 500,00
. Equipamento básico	6 269,31	
. Equipamento administrativo	14 992,52	10 000,00
. Outros activos fixos tangíveis	14 604,28	
. Investimentos em curso	2 932,01	
	287 058,30	194 500,00

No que respeita aos Activos Intangíveis prevê-se a disponibilização da aplicação “Eu Alerta” no decorrer 1.º trimestre de 2023, que em 31 de Dezembro de 2022 ainda se encontrava em fase de testes.

INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL	(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
Activos intangíveis brutos		
. Programas de Computador	0,00	35 854,50
. Programas de Computador (em Curso)	35 854,50	0,00
	35 854,50	35 854,50

6. CONCLUSÕES

Como a responsabilidade, integridade e honestidade que nos caracteriza, o orçamento que aqui propomos foi elaborado na convicção que sendo uma previsão, será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2023. Os valores orçamentados simbolizam as medidas preconizadas e assumidas, com a transparência decorrente da contratação pública.

Conforme demonstrações de resultados abaixo, face aos valores orçamentados, teremos um resultado positivo antes de impostos de 13.947,50 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	638 775,95	652 000,00	
. Fornecimentos e serviços externos	-353 139,24	-357 145,00	
. Gastos com o pessoal	-198 713,72	-204 657,50	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 201,73	0,00	
. Outros rendimentos	17 326,83	20 000,00	
. Outros gastos	-8 762,58	-7 250,00	
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	90 285,51	102 947,50	
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-76 626,21	-89 000,00	
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	13 659,30	13 947,50	
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	13 659,30	13 947,50	

Aprovado através de votação eletrónica do Conselho Directivo Regional de 15 de Fevereiro de 2023.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023.

Conselho Directivo

Presidente	Secretário	Tesoureiro
		
Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua



PARECER
CONSELHO FISCAL



Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento do ano 2023
Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

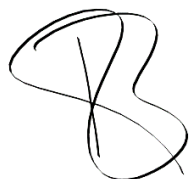
Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete ao Conselho Fiscal Regional a responsabilidade de dar parecer sobre a proposta de orçamento, consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objectivos propostos e as alterações e dinâmicas a implementar, o Conselho Fiscal Regional deliberou dar parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para 2023 e, ainda recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Centro, convocada para o dia 24 de Fevereiro de 2023.

Recomenda ainda, o Conselho Fiscal Regional do Centro que seja devidamente informado pelo Conselho Directivo Regional de todas as actividades que possam ter impacto financeiro significativo nas contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Actividades e Orçamento.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal



2023

PLANO ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



srcentro@ordemenfermeiros.pt

